

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

1. Introdução

O Laboratório Martins Pinto está comprometido com a proteção de dados e informações pessoais que são compartilhadas por nossos pacientes conforme definido abaixo, seguindo estritamente a política de proteção de dados implementada pela Lei nº 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados.

A presente Política de Privacidade contém informações a respeito do modo como tratamos, total ou parcialmente, de forma automatizada ou não, os dados pessoais dos nossos pacientes, dos serviços ofertados ou canais de comunicação com o Laboratório Martins Pinto.

Como informado acima, a presente política de privacidade foi elaborada em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal n. 13.709, de 14 de agosto de 2018) que, por sua vez, define a forma como os dados são protegidos nos processos de coleta, registro, armazenamento, uso, compartilhamento, enriquecimento e eliminação.

2. Conceitos Relacionados à LGPD

DADOS PESSOAIS: A LGPD define "dado pessoal" como todo aquele que se refira a uma pessoa física identificada ou identificável. A referida expressão compreende todo e qualquer dado que permita identificar uma pessoa, como por exemplo: nome, CPF, nº de identidade, fotografia etc.

DADOS PESSOAIS SENSÍVEIS: Conceitualmente se trata de um dado pessoal sensível aquele que se refere à origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou à organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural, ou seja, qualquer dado pessoal que possa, caso mal utilizado, gerar qualquer tipo de constrangimento ao seu titular.

PACIENTE: Pessoa física que interaja com o Laboratório Martins Pinto em situações onde tenha a possibilidade de disponibilizar seus dados pessoais, seja por meio das nossas redes sociais, canais de comunicação ou presencialmente em qualquer das nossas unidades.

USUÁRIO: Pessoa física, distinta do paciente, que, por qualquer razão, estabelece contato com o Laboratório Martins Pinto.

COOKIES: São arquivos de informação armazenados em seu computador ou dispositivos móveis através do navegador de internet (browser). Estes arquivos permitem que, durante um período de tempo, um website “se lembre” das ações e preferências registradas em nome do Usuário. O uso de cookies existe para que o Usuário/Paciente, ao regressar a um website que já visitou, não tenha, em princípio, que indicar novamente as suas preferências de navegação (idioma, fonte, forma de visualização etc). Os cookies podem ser persistentes ou de sessão.

COOKIES PERSISTENTES: São arquivos que permanecem no computador do usuário/paciente mesmo após fechar a sessão ou até a sua exclusão.

COOKIES DE SESSÃO: São arquivos que expiram quando o usuário/paciente fecha o navegador.

TERMO DE CONSENTIMENTO: Documento que coleta manifestação favorável ao tratamento dos dados pessoais para finalidades determinadas, sejam estes dados sensíveis ou não.

SUBCONTRATADA: Empresas que, por motivos variados, estabelecem com o Laboratório Martins Pinto relações de prestação de serviço, terceirizados, parceiros, etc.

3. Coleta de Dados Pessoais

A coleta de dados pessoais é necessária para que o Laboratório Martins Pinto ofereça serviços e funcionalidades adequados às necessidades dos usuários/pacientes, bem como para personalizar serviços, fazendo com que sua experiência seja a mais cômoda e satisfatória possível.

Ao solicitar dados pessoais e dados pessoais sensíveis, o Laboratório Martins Pinto poderá solicitar o consentimento do usuário por meio do Termo de Consentimento, seguindo e cumprindo as obrigações legais e regulatórias.

A utilização de todo e qualquer website e/ou aplicativos desenvolvidos pelo Laboratório Martins Pinto, não implica necessariamente na disponibilização de dados pessoais. No entanto, se o usuário/paciente pretende contatar o Laboratório Martins Pinto para qualquer tipo de solicitação, seus dados serão solicitados, através de formulário eletrônico.

Quando o dado coletado for de menores de idade é imprescindível a obtenção do consentimento inequívoco e informado de um dos pais ou responsáveis. Os referidos dados serão protegidos e atenderão a necessidade de privacidade da criança, conforme previsão do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Em atendimentos presenciais, para dar entrada a solicitações e atendimentos, é necessário, igualmente, o fornecimento de dados pessoais, que serão coletados por um atendente responsável, que realizará o registro das informações em sistema cadastral.

Os dados pessoais solicitados devem ser informados para que seja possível dar sequência ao seu pedido ou atendimento. Outros dados pessoais e dados pessoais sensíveis poderão ser solicitados, em seguida, de acordo com o atendimento selecionado.

4. Objetivos do tratamento dos dados pessoais

Nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, o Laboratório Martins Pinto realiza o tratamento de seus dados pessoais com finalidades específicas e de acordo com as bases legais previstas na respectiva Lei, tais como, realização das análises laboratoriais dos materiais coletados, a depender do exame requisitado pelo médico responsável.

Além disso, o tratamento de dados compreende de igual forma àqueles que são fornecidos por funcionários, empresas terceirizadas, prestadores de serviço, e demais relações estabelecidas, considerando que muitas vezes os referidos dados são fornecidos quando da formulação dos respectivos contratos.

Vale destacar ainda que todos os contratos firmados com o Laboratório Martins Pinto se encontram perfeitamente adequados à LGPD, atribuindo ampla, irrestrita e irrevogável proteção à ambas as partes.

5. Guarda dos Dados Pessoais após coleta

Os dados pessoais são armazenados em ambiente seguro e controlado e podem ser armazenados em nossos servidores próprios ou de terceiro contratado para esse fim, sejam eles alocados no Brasil ou no exterior, de acordo com os critérios da legislação aplicável, podendo ainda serem armazenados por meios de tecnologia de Cloud Computing e/ou outras tecnologias que surjam futuramente, visando sempre a melhoria e aperfeiçoamento de nossos serviços.

Seguindo o que preceitua a referida Lei Geral de Proteção de Dados, os dados armazenados poderão ser solicitados pelo usuário/paciente, sempre que desejar.

6. Métodos de Segurança no Tratamento dos Dados Pessoais

O Laboratório Martins Pinto se compromete a aplicar controles para proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações de destruição, perda, alteração, comunicação ou divulgação de tais dados.

Para a garantia da segurança, serão adotadas soluções que levem em consideração as técnicas adequadas, os custos de aplicação, a natureza, o âmbito, o contexto, as finalidades do tratamento e os riscos para os direitos e liberdades do usuário.

As formas como fazemos isso incluem:

- Uso de criptografia ao coletar ou transferir informações. Nossos sistemas utilizam certificados SSL (Secure Socket Layer) que garantem que os dados pessoais se transmitam de forma segura e confidencial, de maneira que a transmissão dos dados entre o servidor e o usuário ocorra de maneira totalmente cifrada ou “encriptada”.
- Definição de nossas proteções de segurança de dados para garantir a segurança, integridade, disponibilidade e resiliência contínuas dos sistemas e serviços de processamento.
- Limitação do acesso físico às nossas instalações.
- Limitação do acesso às informações que coletamos sobre você.
- Verificação e monitoramento de que nossos parceiros de negócios tenham medidas de segurança técnica e organizacional apropriadas para manter suas informações pessoais protegidas.
- Destruição ou anonimização de informações pessoais, quando exigido por lei.

Seguindo as normas previstas pelo Código Civil, o Laboratório Martins Pinto se exime de responsabilidade por culpa exclusiva de terceiro, como em caso de ataque de hackers ou crackers, ou culpa exclusiva do usuário, como no caso em que ele mesmo transfere seus dados a terceiros. Entretanto, o Laboratório Martins Pinto se compromete, ainda, a comunicar o usuário em prazo adequado caso ocorra algum tipo de violação da segurança de seus dados pessoais que possa lhe causar um alto risco para seus direitos e liberdades pessoais, seguindo as rigorosas especificações da LGPD.

A violação de dados pessoais é uma violação de segurança que provoque, de modo acidental ou ilícito, a destruição, a perda, a alteração, a divulgação ou o acesso não autorizado a dados pessoais transmitidos, conservados ou sujeitos a qualquer outro tipo de tratamento.

7. Transferência de Dados Pessoais

Haverá transmissão e comunicação de dados pessoais entre os departamentos e filiais do Laboratório Martins Pinto, com acesso de colaboradores designados, sempre que necessário, para possibilitar a melhor experiência e atendimento à necessidade do usuário.

O Laboratório Martins Pinto poderá, ainda, transmitir os seus dados a entidades contratadas que de alguma forma precisem atuar colaborando para sua melhor experiência e para o melhor atendimento, como por exemplo, instituições médicas e laboratórios auxiliares. O Laboratório Martins Pinto ratifica e assume o compromisso de junto a seus contratados exigir aderência às regulamentações aplicáveis.

Poderemos também transmitir dados pessoais dos Usuários/Pacientes a terceiros quando tais comunicações de dados se tornem necessárias ou adequadas, conforme prevê taxativamente o texto da LGPD:

- À luz da lei aplicável;
- No cumprimento de obrigações legais/ordens judiciais;
- Por determinação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados ou de outra autoridade de controle competente;
- Para responder a solicitações de autoridades públicas ou governamentais.

8. Tratamento dos Dados Pessoais após coleta

Os dados pessoais coletados são conservados pelo período estritamente necessário para cada uma das finalidades descritas acima e/ou de acordo com prazos legais vigentes. Em caso de litígio pendente, os dados podem ser conservados até trânsito em julgado da decisão.

Adicionalmente, o Laboratório Martins Pinto afirma que manterão em funcionamento todos os meios técnicos ao seu alcance para evitar a perda, má utilização, alteração, acesso não autorizado e apropriação indevida dos dados pessoais de seus usuários, pacientes e clientes.

Em qualquer caso, note-se que, circulando os dados em rede de Internet aberta, não é possível eliminar totalmente o risco de acesso e utilização não autorizados, pelo que o usuário deverá programar medidas de segurança adequadas para a navegação no website.

9. Transferências internacionais

Os sistemas tecnológicos e o datacenter (servidores) do Laboratório Martins Pinto estão localizados no território nacional. Entretanto, se o paciente necessitar de algum exame mais avançado (como por exemplo estudos genéticos), os seus dados pessoais podem ser encaminhados, conforme a necessidade, para nossos laboratórios parceiros, que realizam o processamento dos dados em território internacional, seguindo todas as normas, regulamentações e leis de proteção de dados.

10. Atribuições e Responsabilidades

10.1. Do Controlador

O Controlador, responsável pelo tratamento dos dados pessoais do usuário, é a pessoa física ou jurídica, que, individualmente ou em conjunto com outras, determina as finalidades e os meios de tratamento de dados pessoais.

Os dados pessoais coletados dos nossos pacientes e usuários, incluindo aqueles direta ou indiretamente relacionados com a sua saúde, serão tratados para efeitos de prestação de cuidados integrados de saúde, incluindo gestão dos sistemas e demais serviços, auditoria e melhoria contínua dos mesmos, podendo ser relacionados com os dados das demais unidades do Laboratório Martins Pinto que possuam o mesmo objetivo.

O Laboratório Martins Pinto poderá tratar os dados pessoais coletados para as finalidades previstas no consentimento informado, tais como procedimentos realizados por profissionais da saúde e serviços de saúde, comunicações relevantes para a promoção da sua saúde, pesquisas de satisfação para melhoria de nossos serviços, entre outros.

10.2. Do Encarregado (Data Protection Officer - DPO)

O Encarregado pela Proteção de Dados (Data Protection Officer), pelos critérios e disposições da lei, é o profissional encarregado de informar, aconselhar e controlar o responsável pelo tratamento dos dados e o processador de dados subcontratado, bem como os trabalhadores que tratem os dados, a respeito das obrigações nos termos da Lei de Proteção de Dados Pessoais e de outras disposições de proteção de dados presentes na legislação nacional e internacional, em cooperação com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD.

11. Princípios e Direitos inerentes aos usuários/pacientes

O Laboratório Martins Pinto se compromete a cumprir as normas previstas na Lei Geral de Proteção de Dados, em respeito aos seguintes princípios, devidamente estabelecidos pela LGPD:

- Os dados pessoais do usuário/pacientes serão processados de forma lícita, leal e transparente (licitude, lealdade e transparência);
- Os dados pessoais do usuário/paciente serão coletados apenas para finalidades determinadas, explícitas e legítimas, não podendo ser tratados posteriormente de uma forma incompatível com essas finalidades (limitação das finalidades);
- Os dados pessoais do usuário/paciente serão coletados de forma adequada, pertinente e limitada às necessidades do objetivo para as quais eles são processados (minimização dos dados);
- Os dados pessoais dos usuários/paciente serão exatos e atualizados sempre que necessário, de maneira que os dados inexatos sejam apagados ou retificados quando possível (exatidão);
- Os dados pessoais do usuário/paciente serão conservados de uma forma que permita a identificação dos titulares dos dados apenas durante o período necessário para as finalidades para as quais são tratados (limitação de conservação);
- Os dados pessoais do usuário/paciente serão tratados de forma segura, protegidos do tratamento não autorizado ou ilícito e contra a sua perda, destruição ou danificação acidental, adotando as medidas técnicas adequadas (integridade e confidencialidade).

O usuário/paciente possui os seguintes direitos, conferidos pela Lei Geral de Proteção de Dados:

- Direito de confirmação e acesso: é o direito do usuário/paciente de obter a confirmação de que os dados pessoais que lhe digam respeito são ou não objeto de tratamento e, se for esse o caso, o direito de acessar os seus dados pessoais;
- Direito de retificação: é o direito do usuário/paciente de obter, sem demora injustificada, a retificação dos dados pessoais inexatos que lhe digam respeito;
- Direito à eliminação dos dados (direito ao esquecimento): é o direito do usuário/paciente de ter seus dados apagados dos sistemas ou do banco de dados do site;
- Direito à limitação do tratamento dos dados: é o direito do usuário/paciente de limitar o tratamento de seus dados pessoais, podendo obtê-la quando contesta a exatidão dos

dados, quando o tratamento for ilícito, quando o Laboartório Martins Pinto não precisar mais dos dados para as finalidades propostas e quando tiver se oposto ao tratamento dos dados e em caso de tratamento de dados desnecessários;

- Direito de oposição: é o direito do usuário/paciente de, a qualquer momento, se opor por motivos relacionados com a sua situação particular, ao tratamento dos dados pessoais que lhe digam respeito, podendo se opor ainda ao uso de seus dados pessoais para definição de perfil de marketing (profiling);
- Direito de portabilidade dos dados: é o direito do usuário/paciente de receber os dados pessoais que lhe digam respeito e que tenha fornecido ao sistema ou no site, num formato estruturado, de uso corrente e de leitura automática, e o direito de transmitir esses dados a outro aplicativo;
- Direito de não ser submetido a decisões automatizadas: é o direito do usuário/paciente de não ficar sujeito a nenhuma decisão tomada exclusivamente com base no tratamento automatizado, incluindo a definição de perfis (profiling), que produza efeitos na sua esfera jurídica ou que o afete significativamente de forma similar.
- Direito de Anonimização: é o direito do titular de ter garantida a desvinculação dos dados pessoais ou exclusão de determinados dados pessoais que forem excessivos ou que não forem necessários para o exercício da atividade para qual foram coletados.
- Direito de Compartilhamento: é o direito do titular receber informações sobre as entidades públicas e privadas com as quais seus dados pessoais são compartilhados.

O usuário/paciente poderá exercer os seus direitos por meio de comunicação escrita enviada por e-mail com o assunto “LGPD-“, especificando:

- Nome completo ou razão social, número do CPF (Cadastro de Pessoas Físicas, da Receita Federal do Brasil) ou CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, da Receita Federal do Brasil) e endereço de e-mail do usuário/paciente e, se for o caso, do seu representante;
- Direito que deseja exercer junto ao sistema;
- Data do pedido e assinatura do usuário/paciente;
- Todo documento que possa demonstrar ou justificar o exercício de seu direito.

O pedido deverá ser enviado a qualquer um dos nossos canais de comunicação, devendo já no “assunto” mencionar “LGPD”.

Todos os pedidos serão recebidos, analisados e respondidos. O Laboratório Martins Pinto deverá responder sem demora devida ou no prazo estabelecido pela autoridade nacional supervisora.

O tempo médio de resposta é de 72 horas. Todo pedido é registrado em um sistema de chamados que possibilita a inclusão de evidências (fotos, imagens e outros arquivos anexos) e acompanhamento completo do atendimento (do início até a conclusão).

Os pedidos não serão atendidos nos seguintes casos:

- Solicitação realizada por entidade diferente do Controlador;
- Solicitação de exclusão de dados durante a vigência do contrato do titular ou pelas legislações vigentes;
- Dados não localizados em sistemas do Laboratório Martins Pinto;
- Dados informados em desacordo cadastral com os dados gravados nos sistemas do Laboratório Martins Pinto;
- Dados informados não revelam identidade do titular;
- Caso o pedido seja encaminhado por pessoa diverso do titular sem o seu consentimento expresso.

12. Utilização do conteúdo do endereço eletrônico

Todo o conteúdo existente no nosso endereço eletrônico é de propriedade do Laboratório Martins Pinto e sua reprodução – total ou parcial – para uso comercial ou editorial ou republicação na internet deve ser feita de forma autorizada e obrigatoriamente citando a fonte e incluindo o link do site para o conteúdo original (Lei 9.610/98).

13. Tecnologias embutidas

O Laboratório Martins Pinto recebe e armazena dados dos seus usuários/pacientes mediante a utilização de cookies.

A maioria dos programas de navegação está definida para aceitar cookies automaticamente, embora seja possível configurar o navegador para recusar todos os cookies, ou para indicar quando um cookie será enviado. Quando o cookie é aceito, em uma próxima visita ao website do Laboratório Martins Pinto o servidor de Internet reconhecerá o computador ou dispositivo móvel do usuário/paciente.

O website utiliza cookies persistentes e de sessão. Os cookies persistentes podem ser removidos seguindo as instruções do arquivo de ajuda do navegador de Internet do usuário/paciente.